

ATA DA CENTÉSIMA DÉCIMA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO ITACURUBAPREV, REALIZADA EM 26 DE JUNHO DE 2025. Ao vigésimo sexto dia do mês de junho de dois mil e vinte e cinco, às 12 horas, na sede do Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de Itacuruba – ITACURUBA PREV, localizado na Avenida Patriarca Aníbal Alves Cantarelli s/n, Centro, Itacuruba/PE, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos designados pela Portaria nº 047/2025, que a esta integra independentemente de traslado, com o objetivo de discutir e analisar a seguinte pauta: **1- Análise do Cenário Econômico, relatório de acompanhamento da Política de Investimentos, análise dos custos, retorno, riscos dos investimentos de maio de 2025. 2- Análise da consulta de alocação de recursos realizada pela Consultoria de Investimentos- MATIAS E LEITÃO CONSULTORES ASSOCIADOS- LEMA.** A Diretora Presidente ITACURUBAPREV abriu a reunião dando as boas-vindas aos presentes e agradecendo a presença de todos, e, em seguida, reforçou as atribuições legais e responsabilidades do Comitê de Investimentos, e passou a apresentar especificamente os pontos da pauta da reunião: **1- Análise do Cenário Econômico, Relatório de acompanhamento da Política de Investimentos de abril de 2025, rendimentos e aplicações de recurso** - O Comitê de Investimentos iniciou os trabalhos com a análise do cenário econômico a partir do Panorama Econômico elaborado pela consultoria e pelo relatório Focus de 26-05-2025. O cenário econômico de junho de 2025 apresentou sinais de continuidade do crescimento da atividade econômica brasileira, embora com alertas quanto à desaceleração em alguns setores e à persistência de riscos fiscais e inflacionários. A economia nacional cresceu **2,9% no 1º trimestre**, impulsionada principalmente pelo desempenho da agropecuária (**+10,2%**), seguido da indústria (**+2,4%**) e dos serviços (**+2,1%**). O **consumo das famílias** teve alta de **2,6%**, enquanto os **investimentos aumentaram 9,1%**, com destaque para a construção civil e a importação de plataformas e equipamentos. No mercado de trabalho, observou-se **queda na taxa de desemprego para 6,6%**, com o número de pessoas ocupadas atingindo **103,3 milhões**, sendo **39,6 milhões com carteira assinada**, o maior patamar da série histórica. O **rendimento médio real** foi de **R\$ 3.426**, com crescimento de **3,2%** em relação ao mesmo período do ano anterior. A **massa de rendimentos da economia** totalizou **R\$ 349,4 bilhões**, representando alta de **5,9%**. Em relação à inflação, o **IPCA avançou 0,26% em maio**, acumulando **5,32% em 12 meses**, ainda acima do teto da meta de **4,5%**. Os principais impactos vieram da energia elétrica (**+3,62%**), enquanto os preços dos alimentos e combustíveis contribuíram para desaceleração. Diante disso, o **Banco Central elevou a taxa Selic para 14,75% ao ano**, reforçando o viés contracionista da política monetária. Indicadores setoriais apontam sinais de desaceleração. O índice PMI de serviços caiu para **49,4 pontos** e o industrial recuou para **50,3 pontos**, com retração nos pedidos internos e externos. Houve redução nos estoques de insumos e acúmulo de produtos finais, refletindo queda nas vendas. A **confiança do consumidor** melhorou pelo terceiro mês consecutivo, com o índice da FGV subindo para **86,7 pontos**, especialmente entre as famílias de renda média (**R\$ 4.800 a R\$ 9.600**), cuja confiança subiu **3,0 pontos**. No ambiente de investimentos, o país recebeu **US\$ 27,28 bilhões em Investimentos Diretos no País (IDP)** até maio, com expectativa de atingir **US\$ 70 bilhões em 2025**. O **Ibovespa** subiu **1,45% no mês**, enquanto o índice **BDRX avançou 7,94%** e o **S&P 500, 6,15%**. No mercado de renda fixa, os principais índices também apresentaram rentabilidade positiva: **CDI (+1,14%)**, **IRF-M (+1,00%)**, **IMA-B 5+ (+2,45%)**, entre outros. No exterior, os Estados Unidos e a China sinalizaram

trégua na guerra comercial, o que favoreceu ativos de risco e levou à revisão para cima da projeção de crescimento americano em 2025 (**de 0,6% para 1,2%**). A inflação medida pelo PCE recuou para **2,1%**, e o Fed manteve os juros entre **4,25% e 4,50%**. Na Europa, o Banco Central Europeu cortou a taxa de juros para **2,0% ao ano**, com a inflação recuando para **1,9%** e o PIB do bloco crescendo **1,5%**. A China mostrou resiliência na produção industrial (**+6,1%**) e redução da taxa de desemprego (**5,1%**), embora a inflação tenha permanecido negativa (**-0,10%**) e o consumo interno abaixo do esperado. Diante desse cenário, o Comitê mantém postura conservadora na alocação de ativos, priorizando instrumentos de renda fixa indexados ao CDI e à inflação de curto prazo. A volatilidade global e as incertezas domésticas justificam a manutenção de uma carteira equilibrada, priorizando segurança e retorno consistente para o Regime Próprio de Previdência Social. Diante desse cenário e da manutenção da taxa de juros em patamar elevado, o Comitê de Investimentos deliberou, em maio, pela aplicação em BB IRF-M1 Títulos Públicos FI RF, sendo na conta 17135-5: 26.000,00 (vinte e seis mil reais), na conta 17126-3: 22.000,00 (vinte e dois mil reais) e na conta 26537-3: 88.947,56 (oitenta e oito mil, novecentos e quarenta e sete reais e cinquenta e seus centavos), favorecendo carteiras com foco em preservação de capital e menor volatilidade. Foi consignado que o ITACURUBA PREV após as movimentações de resgates e aplicações possui no mês de maio uma carteira de investimentos com recursos aplicados em 10 (dez) diferentes fundos de investimentos, alocados da seguinte forma: 92,43% do valor do patrimônio em RENDA FIXA (R\$ 26.789.511,70) (vinte e seis milhões, setecentos e oitenta e nove mil, quinhentos e onze reais e setenta centavos), 7,57% em RENDA VARIÁVEL (R\$ 2.195.048,20) (dois milhões, cento e noventa e cinco mil, quatrocentos e oito reais e vinte centavos). Quanto ao enquadramento 68,99% no Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b ", 23,43% no Artigo 7º, Inciso III, Alínea " a " e 7,57% no Artigo 8º, Inciso I Artigo 10, Inciso I. Desses investimentos com as movimentações, ficou 83,48% sob gerência do BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM, totalizando o valor de R\$ R\$ 24.196.372,94 (vinte e quatro milhões, cento e noventa e seis mil, trezentos e setenta e dois reais e noventa e quatro centavos), 11,57% geridos BANCO BRADESCO, totalizando R\$ R\$ R\$ 3.353.110,82 (três milhões, trezentos e cinquenta e três mil, cento e dez reais e oitenta e dois centavos), 3,56% geridos pelo BANCO DO NORDESTE e administrado por S3 CACEIS, totalizando R\$ 1.032.223,27 (um milhão, trinta e dois mil, duzentos e vinte e três reais e vinte e sete centavos) e 1,39% sob gestão do ITAÚ UNIBANCO, totalizando R\$ R\$ 402.852,87 (quatrocentos e dois mil, oitocentos e cinquenta e dois mil e oitenta e sete centavos). Observou-se que em maio de 2025, os investimentos em RENDA FIXA renderam positivamente, totalizando R\$ 282.936,70 (duzentos e oitenta e dois mil, novecentos e trinta e seis centavos e setenta centavos) e os investimentos em RENDA VARIÁVEL renderam positivamente, totalizando R\$ 37.384,08 (trinta e sete mil, trezentos e oitenta e quatro reais e oito centavos) o que ocasionou a rentabilidade geral positiva no mês de maio de 2025, no total de R\$ 320.320,78 (trezentos e vinte mil, trezentos e vinte reais e setenta e oito centavos). Foi verificado que a carteira do ITACURUBAPREV apresentou aderência à Política de Investimentos, estando devidamente enquadrada nos limites estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021. O Relatório Focus desta última semana manteve as projeções estáveis para os principais indicadores macroeconômicos de 2025, com leve revisão altista no crescimento do PIB e ajustes pontuais em câmbio e inflação. Inflação (IPCA): A projeção para 2025 desceu para 5,24%, acima do teto da meta de 4,50%, sinalizando a permanência de pressões inflacionárias. Para 2026 e 2027, as projeções seguem em 4,50% e 4,00%, respectivamente. PIB: A estimativa de crescimento para

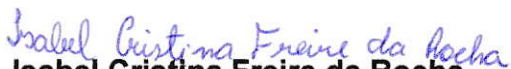
2025 subiu de 2,14% para 2,21%, reforçando a percepção de resiliência da atividade econômica. Para os anos seguintes, as projeções subiram: 1,85% (2026) e 2,00% (2027). Taxa Selic: A mediana das expectativas para a taxa Selic ao final de 2025 foi elevada para 15,00% a.a., refletindo a expectativa de manutenção do ciclo restritivo. Para 2026 e 2027, seguem em 12,50% e 10,50%, respectivamente. Câmbio: A projeção para a taxa de câmbio ao fim de 2025 foi ligeiramente revisada para baixo, de R\$ 5,80 para R\$ 5,72 por dólar. Para os anos seguintes, o patamar permanece estável entre R\$ 5,80 e R\$ 5,75. IGP-M: A expectativa para o IGP-M em 2025 recuou para 3,75%, acompanhando a desaceleração dos preços no atacado. Resultado fiscal: A projeção de déficit primário em 2025 permanece em -0,60% do PIB, e o resultado nominal em -8,83%, ambos indicando desafios na consolidação fiscal. A dívida líquida do setor público foi levemente revisada para 65,80% do PIB. O cenário reforça a atratividade de ativos indexados à Selic e à inflação no curto e médio prazos, dada a manutenção dos juros reais elevados. O controle da inflação ainda é uma preocupação, o que justifica cautela. Essas projeções reforçam a decisão do Comitê em priorizar alocações em ativos conservadores, com bom desempenho relativo frente à meta atuarial, preservação de capital e menor exposição à volatilidade dos mercados globais. O ITACURUBA PREV finalizou o mês de maio de 2025 com o patrimônio totalizado em R\$ 28.985.615,19 (vinte e oito milhões, novecentos e oitenta e cinco mil, seiscentos e quinze mil e dezenove centavos) e que, o resultado dos rendimentos dos investimentos superou a meta atuarial, de modo que a rentabilidade no referido mês foi de 1,12%, enquanto a meta atuarial era de 0,69%, o que demonstra uma diferença entre a meta e a rentabilidade de 0,44p.p. No acumulado a meta era de 4,96%, a rentabilidade foi de 5,86%, uma diferença acumulada de 0,90 p.p. A aderência aos benchmarks também foi satisfatória, com a maioria dos fundos acompanhando de forma próxima seus respectivos índices de referência. O comitê analisou o relatório de risco apresentado pela consultoria. O Value at Risk (VaR) da carteira foi estimado em 0,25% ao dia, com volatilidade média de 2,09% nos últimos 12 meses. Os indicadores de Sharpe (-1,35) e Treynor (-0,25) apontam desempenho inferior ao mercado no período. Quanto ao risco de desenquadramentos, todos os investimentos observados estão em conformidade com os limites legais dos artigos 18 a 21 da Resolução 4.963, não ultrapassando os percentuais máximos por fundo, administrador ou gestor.

2- Análise da consulta de alocação de recursos realizada pela Consultoria de Investimentos- MATIAS E LEITÃO CONSULTORES ASSOCIADOS- LEMA. Após análise solicitada à consultoria sobre os fundos de vértices, no dia 05 e 06 de junho conforme deliberação registrada em ata de reunião extraordinária do Comitê de Investimentos e Conselho Deliberativo, foram realizadas aplicações de forma gradual, conforme disponibilidade dos recursos resgatados, resultando no **resgate integral dos fundos IMA-B 5, IRF-M1 e Previdência RF Perfil**, da conta de Déficit Atuarial 26537-3, totalizando **R\$ 2.271.200,59 (dois milhões, duzentos e setenta e um mil, duzentos reais e cinquenta e nove centavos)** conforme detalhamento: **Fundo IMA-B 5:** R\$ 184.912,11 (cento e oitenta e quatro mil, novecentos e doze reais e onze centavos), **Fundo IRF-M1:** R\$ 1.432.780,13 (um milhão, quatrocentos e trinta e dois mil, setecentos e oitenta reais e treze centavos) e **Fundo Previdência RF Perfil:** R\$ 653.508,35 (seiscentos e cinquenta e três mil, quinhentos e oito reais e trinta e cinco centavos). Esses valores foram direcionados para aplicação em fundos de prazo compatível com o passivo previdenciário, conforme a seguinte alocação: **Fundo BB Títulos Públicos Vértice 2026** (CNPJ: 39.255.739/0001-80): R\$ 1.266.899,81 (um milhão, duzentos e setenta e seis mil, oitocentos e noventa e nove reais e oitenta e um centavos) e **Fundo BB Títulos Públicos Vértice 2027** (CNPJ: 49.964.637/0001-97):

INSTITUTO DE PREVIDENCIA DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE ITACURUBA

CNPJ: 12.127.391/0001-99

R\$ 997.784,46 (novecentos e noventa e sete mil, setecentos e oitenta e quatro reais e quarenta e seis centavos) Foi também analisado a possibilidade de aplicação adicional de **R\$ 13.258,80 (treze mil, duzentos e cinquenta e e oito reais e oitenta centavos)** no **Fundo BB Tesouro Selic**, na conta 17125-5, favorecendo carteira com foco em preservação de capital e menor volatilidade, e nessa aplicação específica tendo como taxa Selic 15%, o que favorece a aplicação. A decisão quanto aos vértices foi fundamentada na meta atuarial vigente do RPPS (4,24% ao ano), sendo considerado o potencial de retorno real dos fundos Vértice, os quais oferecem remuneração IPCA + 9,41% (2026) e IPCA + 8,32% (2027), com baixa taxa de administração (0,06%), elevada previsibilidade de fluxo de caixa e compatibilidade de prazos. O cenário econômico, com estabilidade projetada da inflação (conforme Relatório Focus do Banco Central de 30/05/2025), reforça a atratividade dos ativos indexados ao IPCA. Ressalta-se que, segundo a política atuarial vigente, não há previsão de necessidade de liquidez antes de 2030, o que respalda a estratégia de investimento em ativos de médio prazo. Adicionalmente, o movimento de realocação observou plenamente os critérios legais, incluindo o art. 115 da Portaria MTP nº 1.467/2022, com atestado de compatibilidade de prazos devidamente emitido. O objetivo da medida é otimizar a performance da carteira previdenciária, promovendo segurança, rentabilidade e solvência na gestão dos recursos públicos. Tais realocações e aplicações estão em conformidade com os limites legais, mantendo o enquadramento na política de investimento do ITACURUBAPREV. Por fim, ficou deliberado que o relatório elaborado pelo Comitê de Investimentos será encaminhado ao Comitê Deliberativo para análise e deliberação. Nada mais havendo a ser dito, lavro a presente ata que segue assinada por todos presentes.

**Isabel Cristina Freire da Rocha**

Diretora Presidente do ITACURUBAPREV

**Eloiza Alvanira Guedes de Sá Torres**

Presidente do Conselho Fiscal do ITACURUBAPREV

**Isabella Luíza Gomes Quirino Menezes Leal**

Diretora Adim. e Financeira do ITACURUBAPREV

**Leônicio Carlos Alves dos Santos**

Presidente do Conselho Deliberativo do ITACURUBAPREV

RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS – JUNHO DE 2025

Este relatório tem como objetivo apresentar ao Conselho Deliberativo do ITACURUBA PREV a Análise do desempenho da carteira de investimentos referente ao mês de maio de 2025, bem como O cenário econômico, os níveis de risco e as recomendações técnicas do Comitê de Investimentos. A elaboração segue as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 4.963/2021 e na Política de Investimentos vigente. A reunião foi realizada 26 de junho de 2025 na sede do Instituto, com a presença dos membros Designados pela Portaria nº 047/2025.

1. Cenário Econômico

Durante o mês de maio de 2025, a economia brasileira manteve trajetória de crescimento, com destaque para o setor agropecuário (+10,2%), indústria (+2,4%) e serviços (+2,1%). O PIB cresceu 2,9% no 1º trimestre. A taxa de desemprego caiu para 6,6%, com aumento expressivo do número de empregados com carteira assinada. A inflação, medida pelo IPCA, foi de 0,26% no mês e acumulou 5,32% em 12 meses, ainda acima da meta de 4,5%.

O Banco Central elevou a Selic para 14,75% ao ano, reforçando o viés contracionista. O ambiente internacional apresentou melhora, com trégua nas tensões comerciais entre EUA e China, enquanto o FED e o BCE mantiveram políticas restritivas, embora com sinais de desaceleração da inflação.

No Brasil, os ativos de renda fixa apresentaram boa performance: CDI (+1,14%), IRF-M (+1,00%) e IMA-B 5+ (+2,45%). O Ibovespa subiu 1,45%.

2. Movimentações e Alocação de Recursos

Com base nas deliberações do Comitê, foram realizadas as seguintes movimentações:

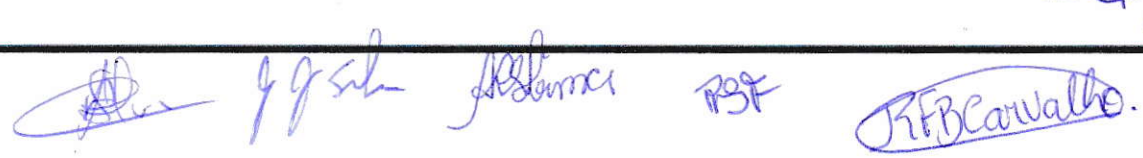
• **Novas aplicações:**

- Conta 17135-5: R\$ 26.000,00 – Fundo BB IRF-M1
- Conta 17126-3: R\$ 22.000,00 – Fundo BB IRF-M1
- Conta 26537-3: R\$ 88.947,56 – Fundo BB IRF-M1

Essas aplicações visaram manter a carteira conservadora, com foco em rentabilidade estável e baixa volatilidade, privilegiando instrumentos indexados ao CDI e à inflação.

3. Composição da Carteira – Maio de 2025

Tipo de Ativo	Valor (R\$)	Percentual (%)
Renda Fixa	R\$ 26.789.511,70	92,43%
Renda Variável	R\$ 2.195.048,20	7,57%
Total	R\$ 28.984.559,90	100%



Enquadramento legal conforme Resolução CMN nº 4.963/2021:

- Art. 7º, I, "b": 68,99%
- Art. 7º, III, "a": 23,43%
- Art. 8º, I / Art. 10, I: 7,57%

Distribuição por gestor:

Gestor	Valor (R\$)	Percentual (%)
BB Gestão de Recursos DTVM	R\$ 24.196.372,94	83,48%
Banco Bradesco	R\$ 3.353.110,82	11,57%
Banco do Nordeste / S3	R\$ 1.032.223,27	3,56%
Itaú Unibanco	R\$ 402.852,87	1,39%

4. Rendimentos Obtidos em Maio de 2025

Categoria	Rentabilidade (R\$)
Renda Fixa	R\$ 282.936,70
Renda Variável	R\$ 37.384,08
Total	R\$ 320.320,78

- **Rentabilidade da carteira:** 1,12%
- **Meta atuarial do mês:** 0,69%
- **Superação da meta:** +0,44 p.p.

Acumulado em 2025 até maio:

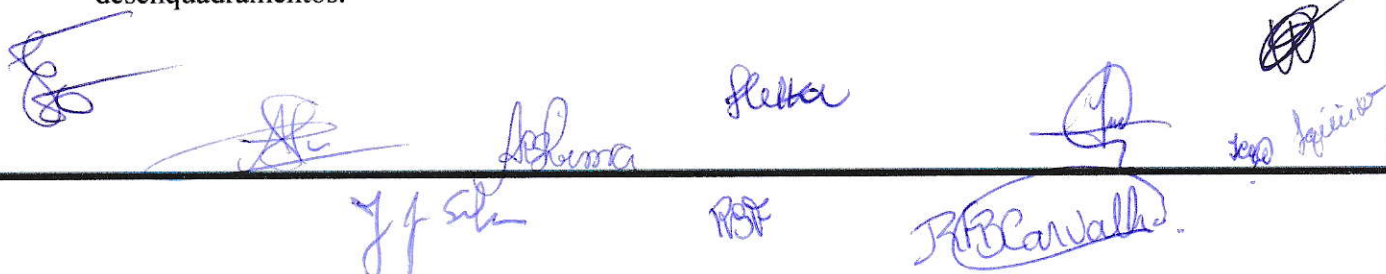
- **Rentabilidade:** 5,86%
- **Meta atuarial acumulada:** 4,96%
- **Diferença acumulada:** +0,90 p.p.

5. Análise de Risco

- **VaR estimado:** 0,25% ao dia
- **Volatilidade média (12 meses):** 2,09%
- **Sharpe:** -1,35
- **Treynor:** -0,25

Apesar da rentabilidade positiva, os indicadores Sharpe e Treynor foram inferiores ao benchmark, evidenciando cautela na gestão de risco.

Todos os fundos mantêm-se em conformidade com os limites legais, sem desenquadramentos.



6. Realocações e Aplicações Estratégicas (junho/2025)

Conforme deliberação extraordinária (dias 05 e 06/06/2025), foram realizados os seguintes **resgates** da conta 26537-3:

Fundo	Valor Resgatado (R\$)
IMA-B 5	R\$ 184.912,11
IRF-M1	R\$ 1.432.780,13
Previdência RF Perfil	R\$ 653.508,35
Total	R\$ 2.271.200,59

Aplicações realizadas com os recursos resgatados:

Fundo	Valor Aplicado (R\$)
BB Títulos Públicos Vértice 2026	R\$ 1.266.899,81
BB Títulos Públicos Vértice 2027	R\$ 997.784,46
BB Tesouro Selic – conta 17125-5	R\$ 13.258,80

Essas aplicações foram direcionadas a fundos de vencimento compatível com o passivo previdenciário, considerando que **não há previsão de liquidez antes de 2030**.

A decisão foi embasada na **meta atuarial de 4,24% a.a.**, com retorno esperado nos fundos de vértice de:

- IPCA + 9,41% (2026)
- IPCA + 8,32% (2027)

7. Considerações Finais

- A carteira permanece devidamente enquadrada nos limites legais e nas diretrizes da Política de Investimentos do ItacurubaPrev.
- O resultado superou a meta atuarial tanto no mês quanto no acumulado do ano.
- O Comitê manteve postura conservadora, priorizando segurança, compatibilidade com passivos e rentabilidade real.
- As realocações seguiram os preceitos do art. 115 da Portaria MTP nº 1.467/2022, com atestados de compatibilidade emitidos.

Encaminhamento

Este relatório é encaminhado ao **Conselho Deliberativo do ITACURUBA PREV** para **análise e deliberação**, conforme disposto na Política de Investimentos e nos normativos vigentes.

Atenciosamente,

Comitê de Investimentos do ITACURUBAPREV

